

Nota de esclarecimento

Ocorrência de COVID-19 em trabalhadores de matadouros

Devido ao aparecimento de alguns casos com COVID-19 em trabalhadores de matadouros de aves, têm surgido dúvidas quanto à segurança sanitária dos produtos frescos, que são obtidos nesses estabelecimentos.

A Comissão Europeia emitiu um comunicado, no qual esclarece todas as dúvidas. O documento pode ser consultado no seguinte link:

https://ec.europa.eu/food/sites/food/files/safety/docs/biosafety_crisis_covid19_qandas_en.pdf

No portal da DGAV existe uma versão em português desse documento:

<http://srvbamid.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?generico=1381550&cboui=1381550>

O documento da Comissão Europeia adianta que não existe, até à data, qualquer registo de transmissão da COVID-19 através do consumo de alimentos, apesar da grande escala da pandemia. Por conseguinte, tal como referido pela Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA), não existem provas de que os alimentos constituam um risco para a saúde pública no que se refere à COVID-19. Considera-se que a transmissão desta doença ocorre sobretudo de pessoa para pessoa, principalmente através de gotículas respiratórias (espirros, tosse ou exalação).

A produção de alimentos na União Europeia segue regras rigorosas de higiene, cuja implementação está sujeita a controlos oficiais.

No caso dos matadouros e nas indústrias agroalimentares são adotadas, desde sempre, medidas de higiene rigorosas para evitar que os alimentos produzidos e distribuídos, possam estar contaminados com qualquer microrganismo perigoso.